**A VIDA NO GELO E NO FOGO**

**George Vandeman**

**Descendo duas milhas (quanto é em km???? é 3,2 km) nas profundezas escuras do oceano, onde a visão é inútil e o sangue corre frio em águas congelantes; lá onde chaminés no assoalho do mar cospem vapor superaquecido, você encontrará pequenos sobreviventes.**

**Provavelmente você já ouviu o ditado: "Quando a vida fica difícil, a dificuldade nos impulsiona."**

**Agora voamos descobrir onde a vida é mais difícil. Vamos imaginar uma viagem aos piores lugares da Terra para se viver e conhecer alguns de seus mais surpreendentes habitantes. Nesse processo, vamos parender algo muito valioso sobre sobrevivência e como nós, seres humanos, podemos resistir ao fogo e ao gelo.**

**Comecemos com um lugar que muito poucos seres humanos jamais visitaram: o assoalho marinho. Sabemos tanto sobre a superfície da lua quanto sabemos obre essa região proibida. Recentemente, porém, cientistas em submarinos especiais de pesquisa, projetados para descer a 2600 metros ou mais, descobriram criaturas minúsculas que simplesmente não deveriam estar lá. Os submarinos desceram até profundos buracos e reentrâncias do fundo do oceano. Esses buracos são como chaminés abertas que continuamente cospem água superaquecida, apresentando temperaturas extremamente altas. São chamadas de "chaminés negras"e liberam calor do interior derretido e não habitável da Terra. Registrou-se nas chaminés, temperaturas acima de 300 graus Celsius. Nesse calor, os cientistas consideravam a existência de vida tal como a conhecemos, inconcebível. Qualquer criatura morreria instantaneamente, suas proteínas e DNA simplesmente se desmanchariam, suas enzimas derreteriam.**

**Cientistas que estudam Vênus, por exemplo, descartaram a possibilidade de vida naquele planeta devido a temperaturas semelhantes. Mas agora, dois cientistas oceanográficos descobriram recentemente, colônias resistentes, as quais concluíram ser bactérias vivendo nessa água recuperada diretamente dessas chaminés profundas. Quando esses organismos são vedados em câmaras pressurizadas, trazidas à superfície e aquecidos a 250 graus Celsius, eles não apenas sobrevivem, como também se reproduzem. Só serão mortos se os resfriarmos e sua temperatura for abaixada em água fervente.**

**Em um microscópio eletrônico, essas criaturas se parecem com bactérias normais, tendo a mesma estrutura básica, mas o que mais surpreende é que elas conseguem viver e prosperar no que acaba sendo um inferno quentíssimo e de alta pressão.**

**Esses organismos são sobreviventes que inspiram admiração. Mas apresentam um problema desconsertante para a Teoria da Evolução.**

**Se bactérias como essas são ancestrais de organismos atuais mais complexos, como seus descendentes teriam aprendido a se resfriar? Como, por exemplo, um organismo que vive num buraco de fogo ardente no fundo do oceano, se adaptaria à vida na água do mar poucos centímetros a sua volta?**

**É difícil imaginar qualquer transição lenta e gradual. Eles passam de temperaturas inimaginavelmente altas, nas chaminés negras, à água extremamente gélida à sua vola. É muito mais fácil vermos aqui a engenhosidade do Criador que, de alguma forma, deu a essas bactérias a capacidade de se adaptarem e sobreviverem no que parece ser um ambiente hostil. Afinal, o Deus da Escritura, uma vez capacitou três hebreus de fé a sobreviverem ao forno feroz do rei Nabucodonosor.**

**Sab, eu veno algo muito encorajador nessas bactérias no fundo do mar. Elas me falam sobre o Criador. Elas me dizem que Deus pode me ajudar a sobreviver a qualquer coisa. Não há fogo tão quente ao qual Ele não possa me ajudar a me adaptar e até prosperar nele.**

**No Antigo Testamento, Jó achava que tinha caído num grande fogo. Sucessivas tragédias tinham-lhe tirado a riqueza, a família e a saúde. Enquanto ele ficava sentado lamentando esses desastres e esfregando os furúnculos dolorosos que cobriam seu corpo, sua esposa o aconselhou a desistir, a amaldiçoar a Deus e morrer. Mas Jó lutou contra o desespero, aproximou-se de seu Criador e acreditou que, de algum modo, Deus o ajudaria nessa provação. Veja sua fé expressa no livro de Jó 23:10: "Mas ele sabe o meu caminho: se ele me provasse sairia eu como o ouro."**

**Jó acreditava que nas mãos de Deus, até algo terrível como o fogo produziria algo tão precioso como o ouro. Ele seria refinado, não destruído pelo fogo.**

**Mais tarde, os eventos provaram que ele tinha razão. No fim da história, vemos Jó abençoado com mais abundância do que no começo. Ele também tinha experimentado um encontro com Deus que mudou sua vida. Jó descobriu Deus como o Criador que se identifica como aquele que lançou os alicerces da Terra, que abre um canal para as torrentes de chuva em terras áridas e sedentas, que alimenta os leões famintos, que mantém as constelações em suas posições, que faz a águia voar alto e o falcão alçar vôo. Isto está no Antigo Testamento e demonstra sua criação ao longo dele.**

**Esse Criador pode nos ajudar no fogo por muitos meios diferentes. Veja os pinheiros, por exemplo. Alguns pinheiros até encontram um meio inteligente de sobreviver a incêndios florestais freqüentes. Os pinheiros adultos são protegidos devido a sua casca espessa e porque sua alta copa de folhas verdes está acima das chamas. Mas como eles atingem tal altura intactos?**

**Isso ocorre porque mudas verdes de pinheiros desenvolvem escamas externas que as protegem do fogo e que, quando queimadas, deixam as plantas ilesas. As mudas pequenas podem permanecer no estágio de relva de 6 a 12 anos, consegukndo superar um incêndio florestal após o outro; e de repente, quase que como um adolescente humano, elas têm um grande surto de crescimento. Os pinheiros lançam para cima suas folhas valiosas, bem acima da zona de fogo.**

**Você acha que a natureza descobriu por acaso essa solução engenhosa para um problema crônico? Eu seriamente duvido. Eu vejo de novo provas de um Criador que pode nos ajudar a sobreviver num ambiente hbostil, que pode retirar ouro do fogo.**

**De incêndios florestais e "chaminés negras" no fundo do mar, vamos analisar os áridos e congelados picos de montanhas no Ártico. Lá exploradores ousados encontram plantas muito resistentes chamadas líquens, crescendo nas fendas de rochas porosas. Em alguns lugares, os líquens podem se agarrar diretamente à superfície da pedra, normalmente cavando em sua superfície com ácidos e depois crescendo nos buracos que foram abertos. Os líquens podem sobreviver até quando permanecem congelados a maior parte do ano.**

**Normalmente, restringem seu período de crescimento diário a apenas uma ou duas horas. Então, um líquen pode levar 25 anos para atingir o diâmetro de apenas uma polegada (quanto é???) Mas eles podemficar agarrados a essa inóspita tundra durante um tempo incrivelmente longo. A velhice, para esses sobreviventes ousados, pode chegar a 4.500 anos. Falando do inóspito, o que dizer dos desertos onde o solo vira areia e onde as chuvas anuais chegam a não mais que poucos milímetros?**

**Bem, para solucionar o problema crônico da água, várias plantas são equipadas com ferramentas para armazenar a água da chuva. O campeão de armazenamento de água provavelmente é o cactus saguaro. Ele dissemina raízes rasas por uma área grande a fim de sugar o máximo de umidade possível. Um saguaro de 10 metros de altura pode espalhar raízes por uma áres de 30 metros de diâmetro e pode sobreviver o ano inteiro com apenas duas chuvas, preservando cuidadosamente a água.**

**Quer nos picos de montanhas congeladas ou nas areias escaldantes do deserto, Deus tem seus sobreviventes inteligentes. Sabe, Eke faz a vida florescer onde menos se espera.**

**Você já sentiu como se estivesse andando em um deserto pod algum tempo, talvez quase desfalecido, sem meios visíveis de apoio emocional? Tenha fé. Há esperança até mesmo nesse clima devastador. Escute o que Isaías diz que acontece quando Deus aparece em cena: "Águas arrebentarão no deserto e ribeiros no ermo. E a terra seca se transformará em tanques e a terra sedenta em mananciais de águas." Isaías 35:6 e 7.**

**Que imagem! Ela nos lembra a vez em que Deus concedeu a Moisés autoridade para mandar que a água jorrasse de uma rocha no deserto. Essa fonte milagrosa impediu que milhares de israelitas morressem de sede. A areia escaldante realmente se tornou um tanque de água pura e fresca e a Bíblia promete que algo muito semelhante pode acontecer a cada um de nós independente do nosso ambiente e da nossa situação.**

**Esta é uma maravilhosa promessa do próprio Jesus, registrada em João 7:38: "Quem crer em mim, como diz a Escritura, co seu interior fluirão rios de água viva."**

**Jesus Cristo, através de Seu Espírito, pode criar recursos interiores. Rios de água viva que nos permitem prosperar em qualquer situação. Você acha difícil de crer nisso? As suas dificuldades atuais parecem tão opressoras que bloqueiam qualquer esperança de sobreviver, muito menos de prosperar? Pois lembre-se do cactus saguaro espalhando suas raízes, prosperando no deserto e sobrevivendo muito bem, com apenas duas breves chuvas em 365 dias. Seu incrível sistema de raízes lhe permite puxar rios de água viva de um solo ressecado. A substância que dá vida continua a fluir sob um so escaldante, entende?**

**Sim, Deus é capaz. O nosso Criador é bastante criativo. Tem muitos recursos que nos permitem sobreviver a qualquer coisa, e assim prosperar em qualquer ambiente: chaminés negra, picos de montanhas congeladas, desertos ressecados... e quanto à escuridão que você acha tão desagradável? Pois Deus tem criaturas Suas que encontram um lar habitável no cenário noturno também.**

**Há corujas que deslizam silenciosas, deslocando-se acima das copas das árvores e com seus enormes olhos sensíveis à procura de roedores farfalhando no meio das folhas. E claro, os morcegos, que podem não ser as criaturas mais atraentes para seres humanos, mas temos que admirar sua capacidade de voar, caçar, acasalar e até criar os filhotes em cavernas muito escuras. Seu equipamento de radar e instintos de vôo são tão avnaçados que lhes permitem passar voando por um ventilador ligado, incólumes.**

**Mas um outro animal, mais que todos, torna a escuridão alegre: é o curioso esquilo voador da América do Norte. Essas pequenas criaturas, com pele espessa e sedosa, sobem e descem de árvores, abrem suas capas de vôo e se jogam dos galhos. O tempo todo brincando uns com os outros e conversando ao longo das horas de escuridão. Seus sons alegres quase nos parecem risos.**

**Ted Williams, um homem que estudou esses esquilos durante anos, uma vez escreveu o seguinte sobre seu vôo: "Eles se movem pelo céu violeta como as folhas do carvalho ao vento, às vezes executando voltas de 90 graus, evoluções laterais, espirais descendentes ou apenas se jogando diretamente dos galhos superiores."**

**Esses lindos esquilos noturnos, esquilos voadores, parecem incrivelmente brincalhões. Mesmo quando ocupados catando nozes para o inverno, eles param para brincar com uma noz com suas patas. Podem a qualquer minuto disparar velozes em pegas-pegas em terra, nas árvores e pelo ar,**

**Com criaturas como essas, saltitando por aí no breu da noite, a escuridão parece não ser tão desagradável. Sob a mão criativa de Deus, até a floresta mais escura pode ceder uma nota de alegria.**

**Há uma garnatia semelhante sobre a escuridão espiritual nas Escrituras. Veja como o apóstolo João descreve a chegada de Cristo ao mundo: "A vida estava nele, e a vida era a luz dos homens. A luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela." João 1:4 e 5.**

**Por mais vasta que seja a noite à nossa volta, ela não pode prevalecer à luz que Cristo nos dá. Esta é a promessa da Bíblia.**

**Veja desta vez o que diz o apósolo Paulo: "Porque Deus que disse: de trevas trsplandecerá luz, ele mesmo resplandeceu em nossos corações, para a iluminação do conhecimento da glória de Deus na face de Cristo." II Coríntios 4:6.**

**Quaisquer que sejam as circunstâncias, por mais negra que pareça a nossa situação, temos um rosto amigo por perto: o rosto do Senhor Jesus Cristo, e esse rosto ilumina o mundo.**

**Deixe-me contar sobre uma mulher que viveu 28 anos em um dos ambientes mais inóspitos que eu posso imaginar. Eu a conheci pessoalmente, conversei com ela, ri com ela, orei com ela.**

**Joan Herman passou o verão de 1946 num acampamento "Quaker" na Pensilvânia, onde universitários trabalhavam com mineiros e suas famílias. Estava tentando fazer uma comunidade cooperativa para que o povo local não permanecesse completamente dependente de inescrupulosos proprietários de minas.**

**Joan acordava cedo e trabalhava o dia todo, ignorando os sintomas de gripe que nunca passavam. Finalmente, uma séria dor nas costas fez com que parasse o trabalho para fazer um "check-up". Os médicos descobriram que ela tinha uma pneumonia em curso e pólio. Primeiro, não tinham certeza se Joan ia sobreviver. Ela conseguiu resistir, mas a doença a deixou paralisada do pescoço para baixo. não podia sequer respirar sozinha e teve que ser ligada a um pulmão de aço. Aquela mulher jovem, ativa e vigorosa, agora dependia totalmente de outras pessoas.**

**Sempre que a tiravam do pulmão de aço por curtos períodos, era como se ela estivesse debaixo d'água. Sensações de pânico e terror quase tomavam conta dela. A maioria das pessoas com uma vida pela frente, que de repente se visse confinadas a uma máquina, teriam desistido e mergulhado em auto-piedade ou desespero, mas Joan Herman tinha uma coisa a seu favor: uma relação pessoal com Deus, o mesmo Deus que faz o cactus saguaro florescer no deserto, os líquens prosperarem na tundra congelada e os esquilos voadores rirem pela noite.**

**A primeira coisa que Joan fez foi aprender a virar páginas com a língua, para que pudesse ler a Bíblia colocada à sua frente. Sua prioridade era manter aquela comunicação diária com seu Cristo e Senhor. Ela lutou muito contra a doença, trabalhando duro, até que conseguiu finalmente mexer o dedão do pé. Joan considerou isso como um pequeno triunfo. Ela disse: "O Senhor me deu esperança." Ele falou com ela através de uma promessa: "Buscai primeiro o reino de Deus e sua justiça e todas essas coisas vos serão acrescentadas."**

**Para ela, "todas essas coisas" significavam força, coragem, capacidade de respirar e conversar por períodos mais longos sem o pulmão de aço.**

**Joan fez alguns progressos, pois estava determinada a superar sua doença assim como tinha superado outros desafios em sua vida. Aí, ela sofreu outro golpe: foi abatida pela pneumonia de novo, e ficou completamente confinada ao pulmão de aço.**

**Depois de todo o trabalho, ela tinha que começar tudo de novo. A tentação de se entregar ao desespero era forte. De novo Joam seguiu em outra direção. Ela disse: "Eu não conseguiria sozinha. precisava do Senhor. O Espírito Santo de Deus me mostrou a necessidade de auto-disciplina. Descobri que minhas palavras e pensamentos tinha um efeito direto sobre minha força física e minha vontade de ir adiante, de viver e de me superar."**

**Então ela se esforçava a uma rotina regular e diária, lendo a Bíblia em uma hora fixa.**

**Joan Herman se esforçava para se vestir e ficar ao ar livre o máximo que agüentasse, alimentava-se das coisas certas. Ela não apenas lia a Bíblia, como também livros sobre a natureza e biografias de pessoas cujas vidas tinham tido um propósito.**

**Joan explicava: "Os livros que eu lia e os pensamentos que eu nutria tendiam a ser construtivos e bonitos. Tinha que ser assim. Eu não podia fazer diferente, senão teria perecido na escuridão à minha volta.**

**Joan Herman continuou a trabalhar duro para reduzir o tempo que tinha que passar no pulmão de aço. Um respirador toráxico portátil a ajudou grandemente. Seu maior desejo era ser útil a outras pessoas. Então ela prendia os dedos em volta de uma caneta e rabiscava letras várias vezes, até que pôde escrever de novo. Começou então a mandar cartas alegres para conhecidos e a ajudar a educar crianças deficientes.**

**Com o tempo, ela estabeleceu uma organização chamada "Novos Horizontes", uma área de recreação para adultos deficientes e seus amigos. Também publicava um boletim de Novos Horizontes enviando-os a assinantes em diversos países.**

**Joan nunca se livrou completamente do pulmão de aço, infelizmente. Tinha que voltar a ele periodicamente para "recarregar as baterias", dizia ela. Mas esta mulher conseguiu se libertar de seu ambiente hostil. Ela floresceu como cidadã útil, mesmo em um pulmão de aço.**

**Veja como ela descreveu sua experiência: "Como uma paciente a longo prazo, eu aprendi muito sobre bons cuidados. Posso partilhar experiências nesses anos. Minha vida se abriu, é muito mais abundante e minha apreciação por meu Pai Celestial e seu amor por nós cresce sem parar."**

**Pouco antes da morte de Joan, em 1975, um outro amigo, Mark Finley, disse: "Não se consegue falar com a Joan sem se falar ou pelo menos ouvi-la falar de sua fé em Deus e de seu agradecimento por suas bênçãos. Porque era nisso que Joan pensava. Isso fluía continuamente como uma fonte pura."**

**Sim, uma água viva fluindo de dentro. Essa é a promessa que se tornou real na vida de uma mulher ligada a um pulmão de aço por 28 anos. Essa é a promessa que pode se tornar real na sua vida. Não importa que figo você está atravessando. Não importa em que deserto você está passando. Não importa a dureza e a dificuldade do ambiente, Deus pode ajudá-lo a prosperar nele. Ele tem os recursos. Você pode recebê-los através de uma relação pessoal com Jesus Cristo, assim como Joan Herman.**

**Espero que você faça uma profissão de fé àquele que não só fez você, como também morreu para salvá-lo. Pode confiar nele. Ele faz a vida florescer nos lugares menos prováveis.**